

COMO CITAR ESTE TEXTO:

Formato Documento Eletrônico (ISO)

NASCIMENTO, Alexandre do. **O PVNC e as Políticas de Ação Afirmativa**. [Acesso em dd/mm/aaaa]. Disponível em <http://www.alexandrenascimento.com>.

O PVNC E AS POLÍTICAS DE AÇÃO AFIRMATIVA

Alexandre do Nascimento

O Termo Ação Afirmativa possui dois sentidos que se complementam:

- Como Política de Afirmação de Identidade e Direitos, luta contra a discriminação e luta pela democratização das relações sociais. Esse sentido é observado nas práticas dos movimentos sociais.
- Como Políticas Públicas e Institucionais que tem como objetivo combater a discriminação e promoção de igualdade de oportunidades entre os diversos grupos sociais, sobretudo entre os grupos étnico-raciais de uma sociedade. Por políticas públicas entendem-se as políticas desenvolvidas pelo Estado e suas instituições, tais como as leis, os programas e projetos governamentais, as medidas administrativas e jurídicas, a política social, a política econômica, etc.

Embora o segundo conceito seja mais utilizado, não podemos desconsiderar que, em nossa sociedade, para que as políticas públicas e institucionais sejam elaboradas e implementadas, demandas sociais, organização e movimentos sociais expressivos devem ser constituídos. É possível dizer que as Ações Afirmativas começam com movimentos sociais que lutam por afirmação de identidade e direitos, com movimentos instituintes. O Movimento Social Negro é o principal protagonista das ações afirmativas no Brasil.

O trabalho dos cursos pré-vestibulares populares pode ser entendido como Ação Afirmativa: trabalhamos para que estudantes de classes populares e grupos sociais discriminados tenham acesso ao ensino superior público; trabalhamos contra o racismo, a discriminação e as desigualdades; defendemos a educação como direito e queremos a universalização desse direito; defendemos políticas públicas que promovam o acesso e a permanência de estudantes de classes populares e de grupos étnico-raciais historicamente discriminados pela sociedade.

No campo das políticas públicas, várias propostas estão em discussão, como as cotas na UERJ e UENF, entre outras. Nesse campo, muitos integrantes de cursos pré-vestibulares populares (com destaque para o PVNC e para a EDUCAFRO) têm defendido o estabelecimento de cotas para estudantes oriundos de escolas públicas e para negros nas Universidades Públicas. Temos também defendido outras políticas de ação afirmativa, tais como:

- Programas de permanência com bolsas, cursos de nivelamento, acesso a livros, xerox, etc. É a chamada assistência estudantil, fundamental para que o(a) estudante de classe popular se mantenha na universidade.

- Revisão de currículos, programas e metodologias. Estudos Afro-Brasileiros, Estudos de diversidade cultural, direitos humanos, relações raciais, etc.
- Formação de Professores.
- Programas especiais no ensino médio.

Nossas propostas, até então, colocam no centro as classes populares e grupos sociais discriminados, especialmente os afrodescendentes. Outras propostas podem ser discutidas e outros sujeitos podem ser incorporados. O que temos que fazer é ampliar esse debate entre nós.

Com racismo e discriminação não pode haver democracia e a cidadania continuará sendo apenas formal. Por isso, estudar, debater e propor Políticas de Ações Afirmativas passou a ser muito importante, fundamental aos movimentos sociais que lutam contra o racismo e seus efeitos na sociedade.